

AGRESSÃO SEXUAL VIOLÊNCIA DOMÉSTICA



Você não está
sozinha(o).

Nós podemos
ajudar - lhe.

Esta publicação foi viabilizada
por uma doação da

METROWEST
COMMUNITY
HEALTH CARE
FOUNDATION

Vozes Contra Violência

Rompendo o Silêncio para Pôr um Fim á Agressão
Sexual e Violência Doméstica

Conteúdo

Introdução ao Vozes Contra Violência	1
Violência Doméstica	2
Tipos Diferentes de Abuso	3
Plano de Segurança	4
Plano de Segurança – Lista de Ítems Importantes	5
Por Que Alguém Ficaria Numa Relação Abusiva	6
Agressão Sexual ou Estupro	7
Drogas Usadas para Facilitar um Estupro (“Date Rape Drugs”)	8
Se Você For Agredida Sexualmente ou Estuprada	9, 10
Para Denunciar um Crime	11
Mandados de Proteção (“Restraining Orders”)	12
Reações Comuns à Vitimização	13
Onde Encontrar Ajuda	14, 15
Ficha de Informação Pessoal	16, 17

Vozes Contra Violência (Voices Against Violence, ou VAV) é um programa do South Middlesex Opportunity Council (SMOC). Nós fornecemos informação, orientação e apoio aos sobreviventes de agressão sexual e/ou violência doméstica/contra parceiros e seus familiares e cônjuges na Zona Oeste da região metropolitana (Metrowest region).

Todos os nossos serviços são **GRATUITOS e CONFIDENCIAIS** para todos, sem discriminação por raça, religião, idade, renda, estado civil, estilo de vida ou preferência sexual.

Os serviços são prestados em Inglês, Espanhol e Português.

Nossa Filosofia

Fortalecer nossas participantes, dando-lhes as informações e os meios para que possam fazer decisões sobre suas vidas e as das suas crianças.

Ajudar cada participante a criar uma **rede de apoio** enquanto planeja um futuro melhor para si e para seus filhos.

Prestar serviços **gratuitos e confidenciais**.

Nossos Serviços incluem, mas não se limitam a:

- Intervenção em crises e disque-ajuda 24h (voz/TTY)
- Funcionárias que falam Português e Espanhol estão disponíveis durante o horário comercial.
- Orientação e grupos de apoio
- Abrigo de emergência confidencial/lar seguro
- Assistência Jurídica
- Assistência Médica
- Orientação comunitária e divulgação de nossos serviços
- Programa de assistência a mulheres
- Programa de transição para uma vida independente (TIL)
- Ajuda para conseguir escolas, creches, serviços jurídicos e médicos, etc.
- Programa “Clothesline” (Varal)
- Programa Advogado do Dia
- Programa de auxílio para vítimas de crimes



Desobrigação:

Este folheto foi criado para ajudar a esclarecer e apoiar vítimas de agressão sexual e violência doméstica. Não houve intenção de oferecê-lo como substituto de terapia, atendimento em pronto-socorro ou outros serviços necessários; seu propósito é somente informativo. As informações contidas neste folheto foram atualizadas até o dia em que ele foi impresso. Vozes Contra Violência (Voices Against Violence) não se responsabiliza de maneira alguma por modificações futuras.



Violência Doméstica

Violência doméstica NUNCA é culpa da vítima!

Violência doméstica é o padrão coercivo de comportamento usado por um parceiro numa relação íntima para controlar as ações, pensamentos e crenças do outro parceiro. Esta dinâmica de poder e controle é conseguida através da humilhação, intimidação, medo, e do abuso físico, verbal, emocional, econômico, e/ou sexual intencional. Além disso, ameaças de dano físico e ameaças contra filhos, assim como outros comportamentos, são usados para causar medo e estabelecer poder.

É comum a violência doméstica começar com atos de ciúme, possessividade, e comentários e atitudes que ferem a auto-estima. Este abuso emocional e verbal vai aumentando e muitas vezes, mas nem sempre, gera abuso físico e/ou sexual.

A violência doméstica afeta pessoas de todas as etnias, classes sociais, idades, religiões, sexos, e preferências sexuais. Ninguém é imune aos seus efeitos. Também não há fatores de risco específicos, seja com respeito à vítima ou ao agressor, relacionados à violência doméstica.

Violência doméstica NUNCA é culpa da vítima!

Ninguém merece ser controlado, abusado, estuproado, ou desapoderado.

Sinais de Perigo

Eis alguns sinais de perigo, que podem identificar uma relação nociva e possivelmente abusiva:

- Aumento de abusos quando há uso de álcool e/ou drogas
- Um dos parceiros é pressionado ou forçado a deixar o emprego ou escola
- Um dos parceiros ameaça ou tenta suicidar-se por causa da relação
- Um parceiro tenta afastar o outro da família e/ou amigos
- Críticas em excesso
- Um dos parceiros depende demais da relação
- Apenas um dos parceiros controla o dinheiro e as decisões financeiras
- Um parceiro é pressionado ou forçado a praticar atos sexuais indesejados
- Falta de comunicação
- Possessividade
- Ciúme exacerbado

Tipos Diferentes de Abuso

A maioria das pessoas ligam o termo “violência doméstica” ao abuso físico, mas é importante manter em mente que uma situação abusiva não precisa envolver dano físico. Muitas situações abusivas envolvem abuso verbal, emocional ou econômico, por exemplo. É importante também lembrar que, a longo prazo, estes tipos de abuso podem ser os mais nocivos.

Aqui Estão Exemplos de Alguns Tipos de Abuso:

Abuso verbal inclui xingar, falar palavrões, ameaçar, gritar, “pegar no pé”, desacatar, mandar.

Abuso emocional inclui comportamentos tal como criticar, ridicularizar, desacatar, humilhar, “encher o saco”, “chatear”, impedir contato com família e amigos (isolamento), ignorar sentimentos, privar a vítima de afeto, e manipular a vítima com mentiras e contradições.

Abuso sexual inclui tratar a vítima como objeto sexual, negar sexo e carinho, forçar a vítima a fazer sexo contra a sua vontade, forçar a vítima a assistir e/ou praticar atos pornográficos, forçar a vítima a fazer “striptease”, ou forçar a vítima a fazer sexo com terceiros.

Abuso econômico inclui exigir controle absoluto do dinheiro ou das finanças domésticas, reter dinheiro, forçar a vítima a entregar o contracheque ou negar à vítima o direito de trabalhar, proibir a vítima de ter conta bancária individual, ou excluir o nome da vítima de documentos importantes (uma hipoteca, por exemplo). Além disso, recusar a trabalhar ou a compartilhar despesas também pode ser uma forma de abuso econômico.

Abuso físico inclui empurrar, chutar, dar socos ou tapas, causar ferimentos ou ameaçar com uma arma, abusar ou ameaçar abusar de crianças ou outros parentes ou amigos. Impedir fisicamente a vítima de sair ou de entrar na casa, abandonar a vítima em lugares perigosos, ou recusar-se a ajudar a vítima quando ela está doente ou ferida. Impedir a vítima de procurar ajuda quando ela está doente ou ferida é abuso físico. Destruir pertences, forçar a vítima a fazer um aborto ou causar a vítima a ter um aborto espontâneo, abusar de animais de estimação, expor a vítima a riscos físicos (conduzir de maneira perigosa, etc.) ou atirar objetos na vítima, tudo isto é abuso físico.

Plano de Segurança

Assim como cada pessoa é diferente, cada situação é diferente, e por isso não há um único plano de emergência que possa proteger completamente uma pessoa numa situação violenta. Por favor considere as seguintes idéias para sentir-se, e talvez estar, um pouco mais segura:

- Se uma discussão parecer inevitável, tente tê-la num quarto que tenha uma saída. Evite banheiros, a cozinha, ou qualquer local com superfícies duras ou onde possíveis armas estejam por perto.
- Prepare-se para poder mudar de casa de forma rápida e segura, e decida com antecedência aonde você iria.
- Avise um vizinho confiável sobre a possibilidade de violência e peça que ele/ela chame a polícia se ouvir barulho de briga na sua casa.
- Crie uma senha para usar com filhos, parentes, amigos e vizinhos como sinal de que você precisa da polícia. Ensine as crianças a discar 911.
- Deixe uma mala em um lugar seguro para poder sair rapidamente. (veja Lista de Ítens Importantes)
- Carregue sempre um celular, cartão, ou moedas, e o número de telefone da polícia e do abrigo(shelter), caso surja uma emergência. (veja “Onde Encontrar Ajuda”)

Lembre-se que, ao deixar um abusador, os primeiros dias podem ser os mais perigosos.

- Se você tem um mandado de proteção judicial, tenha sempre uma cópia consigo, e chame a polícia se o mandado for desobedecido.
- Avise parentes, amigos, vizinhos, colegas de trabalho, e os funcionários da escola dos seus filhos sobre o mandado de proteção. Deixe-os saber quem é que está proibido de se aproximar de você e seus filhos, de sua casa, e do seu local de trabalho.
- Converse com seus filhos e crie um plano de emergência para quando eles estiverem sozinhos.
- Troque as fechaduras das portas de casa e tranque as janelas.
- Mude o telefone para um número não-listado, e, se for possível, use o “caller id” (bina) ou uma secretária eletrônica para saber quem está ligando antes de atender.
- Crie um plano de emergência para quando estiver fora de casa; saia acompanhada, use caminhos diferentes, decida com antecedência o que você faria se algo acontecesse.
- Se você está pensando em voltar a uma situação que pode tornar-se abusiva, converse com alguém de confiança sobre um plano alternativo.
- Se for preciso comunicar-se com seu parceiro, encontre o meio mais seguro para você e seus filhos. Use um amigo ou até um advogado para fazer o contato.
- Encontre uma amiga de confiança ou um disque-ajuda de violência doméstica que possa lhe dar o apoio de que você precisa.

Plano de Segurança - Lista de Ítens Importantes

Caso você precise sair de casa imediatamente, junte estes itens (ou tire cópias) e guarde-os num lugar seguro;

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Dinheiro | <input type="checkbox"/> “Green card” ou visto |
| <input type="checkbox"/> Jóias | <input type="checkbox"/> Mandado de proteção |
| <input type="checkbox"/> Fotos | <input type="checkbox"/> Chaves de casa e do carro |
| <input type="checkbox"/> Passaportes | <input type="checkbox"/> Cartão do Social Security |
| <input type="checkbox"/> Remédios | <input type="checkbox"/> Brinquedos das crianças |
| <input type="checkbox"/> Permissão de trabalho | <input type="checkbox"/> Documento do “Welfare” |
| <input type="checkbox"/> Identidade | <input type="checkbox"/> Pequenos objetos vendáveis |
| <input type="checkbox"/> Agenda | <input type="checkbox"/> Contrato de aluguel/escritura |
| <input type="checkbox"/> Certidão de divórcio | |
| <input type="checkbox"/> Documentos escolares | |
| <input type="checkbox"/> Talões de cheque/carnês de poupança | |
| <input type="checkbox"/> Carteira de motorista | |
| <input type="checkbox"/> Prontuários médicos | |
| <input type="checkbox"/> Certidões de nascimento | |
| <input type="checkbox"/> Documentos de seguro | |



Você tem o direito de estar segura!

Para maiores informações sobre planos de segurança, fale com uma auxiliar no Juízo Distrital, ou na delegacia de polícia, ou então ligue para nosso Disque-ajuda 24h (Voz/TTY) **508-626-8686** ou **1-800-593-1125**

Por Que Alguém Ficaria Numa Relação Abusiva

Muitos fatores afetam uma pessoa que tenta decidir se tem a capacidade ou opção de sair de uma situação de abuso. Eis alguns destes fatores:

- Isolamento
- Culpar a vítima
- Esperança de mudança
- Internalização de culpa
- Ameaças
- Falta de auto-estima
- Medo
- Depressão

Outras razões pelas quais as pessoas ficam numa relação violenta incluem; preocupação com os filhos, falta de informação sobre onde conseguir ajuda, falta de recursos financeiros para mudar de residência, medo de serem deportados, e influência da comunidade, igreja, conhecidos, ou parentes.

Abuso de drogas ou álcool, muito tempo de relação, vergonha, ou falta de apoio geral também podem fazer alguém sentir-se incapaz de sair de uma relação abusiva.

Muitas vítimas não querem que a relação acabe, elas só querem que o abuso pare. Terminar uma relação é uma decisão pessoal que cada pessoa tem de fazer por si mesma.

Agressão Sexual ou Estupro

A agressão sexual **NUNCA** é culpa da vítima!

No estado de Massachusetts **o estupro é definido** da seguinte maneira; “ato sexual natural ou depravado praticado contra a vontade de alguém, com violência ou ameaça de lesão corporal. O estupro inclui a penetração de qualquer orifício corporal (boca, ânus, ou vagina) por um pênis, dedo, língua, ou qualquer outro objeto.” (Código Penal de Massachusetts c. 265, 22)

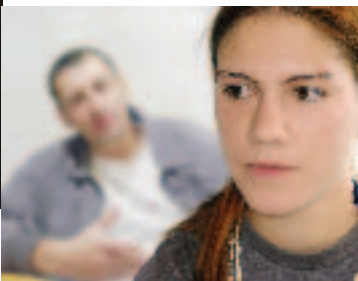
Qualquer pessoa - homem, mulher, criança - de qualquer idade, preferência sexual, ou classe social, pode ser **vítima de agressão sexual**. Uma em cada quatro mulheres e um em cada seis homens serão vítimas de violência sexual em algum momento de suas vidas. (Instituto Nacional de Justiça, 2000)

A agressão sexual não tem nada a ver com sexo. É um **crime de poder**, uma maneira do agressor sentir que tem controle e que é poderoso.

Quando uma criança é vítima de abuso sexual, muitas vezes ela se sente confusa ou ameaçada pelo agressor, e não denuncia o abuso. Quanto menos lealdade uma criança sentir para o agressor, maior a probabilidade da criança denunciar o abuso.

A violência sexual pode acontecer **em qualquer lugar e com qualquer um!** As pesquisas mostram que 90% das vítimas de estupro já conheciam, pelo menos de vista, seus agressores, e quase 7 entre 10 vítimas já conheciam pessoalmente o seu agressor. (Centro de Estatísticas Jurídicas, 2000)

Preocupação com os Filhos



Lembre-se; Não importa o que você fizer ou não fizer

*a agressão sexual ou estupro **NUNCA**
é culpa da vítima!*

Depressão

Esperança de Mudança

Para informar-se melhor sobre abuso sexual de menores ou para fazer uma denúncia, ligue para o Disque-ajuda de Menores Ameaçados (Child At Risk Hotline) **1-800-792-5200**.

Para mais informações sobre agressão sexual ou estupro, ligue para o nosso Disque-ajuda 24 h (voz/TTY) **508-626-8686** ou **1-800-593-1125**. 7

Drogas Usadas para Facilitar um Estupro ("Date Rape Drugs")

Às vezes, os agressores sexuais usam drogas para diminuir a resistência de suas vítimas. Estas drogas podem deixar a vítima fisicamente debilitada, impedi-la de recusar sexo, e também afetar sua capacidade de lembrar o que se passou. Muitas destas drogas não têm cor, cheiro, ou gosto e podem ser facilmente adicionadas a bebidas sem a vítima perceber.

Algumas das drogas usadas são Rohypnol ("Roofies"), GHB (ácido gama-hidroxibutírico), Cetamina (Ketamine, "Special K"), Burundanga, e álcool.

Eis alguns dos sintomas destas drogas: redução de coordenação motora, confusão mental, vertigem (tonteira), desinibição, amnésia (perda de memória), pressão baixa, relaxamento muscular, sonolência, sensação de incapacidade física, dificuldade em falar, desmaios, alucinações, sensação de estar distante do corpo, e estado de transe.

Entre os efeitos colaterais estão: sonolência, dor de cabeça, azia, dor de estômago, perda de memória, tonteira, pesadelos, tremores, memórias de acontecimentos reais que parecem sonhos.

Se você suspeita que foi drogada, vá (de carona, táxi ou ambulância) a um hospital e peça que façam um teste de urina e/ou sangue o mais rápido possível.

Lembre-se; não importa o que você fizer ou não fizer,
a agressão sexual ou estupro NUNCA é culpa da vítima!



Se Você For Agredida Sexualmente ou Estuprada

Como vítima de agressão sexual ou estupro você tem o direito de:

- fazer um exame de corpo de delito de crime sexual - conhecido como "rape kit" - no pronto-socorro do hospital mais próximo. O exame é **confidencial e gratuito** (fora o custo do atendimento no pronto-socorro e de qualquer medicamento que seja receitado)
- falar com uma **auxiliar** de vítimas de estupro, e se quiser, tê-la consigo durante o exame.
- trazer consigo uma pessoa de confiança ou parente.
- **denunciar** a ocorrência à polícia.

Durante o exame do "rape kit", a enfermeira verifica se há ferimentos externos ou internos, trata ou previne qualquer infecção sexualmente transmissível, e coleta qualquer prova física (incluindo secreções, DNA, dejetos ou resquícios do local do crime, etc.) para serem usados caso uma queixa criminal seja apresentada.

Se você quiser usar o "rape kit" para dar queixa de agressão sexual ou estupro, você tem um prazo de seis meses após a realização do "rape kit" **para denunciar o crime**. Não é necessário apresentar queixa à polícia para fazer o "rape kit".

Para coletar indícios de crime, o "rape kit" precisa ser feito no máximo **5 dias ou 120 horas após o incidente**. O mesmo prazo de 120 horas se aplica a receitas de anti-concepcionais de emergência. Para tratamentos antibióticos profiláticos (contra doenças sexualmente transmissíveis) e exames toxicológicos (para averiguar o uso de drogas) o prazo é menor; estes precisam ser feitos dentro de **72 horas**.

Depois de 120 horas nem sempre é possível coletar provas, mas você ainda tem o direito de:

- ser examinada para averiguar e tratar ferimentos
- denunciar a agressão ou estupro à polícia
- conversar com uma auxiliar de vítimas de estupro
- trazer uma amiga ou parente consigo

Lembre-se - seu corpo é a melhor fonte de provas!

Para preservar ao máximo as provas, vá ao hospital assim que puder, e não tome banho nem escove os dentes ou cabelo, nem troque de roupa, fume, coma, beba ou urine antes de ser examinada. Se por acaso já tiver feito qualquer destas coisas, vá assim mesmo, pois talvez ainda restem provas que possam ser preservadas.

(continui na próxima página)

Se Você For Agredida Sexualmente ou Estuprada

(continuada da página anterior)

Às vezes roupas e sapatos também podem ser usados como provas, então lembre-se de levar uma troca de roupa e sapatos quando for para o pronto-socorro. Se você já trocou de roupa, traga consigo as roupas que estava usando no momento do incidente. Use uma sacola de papel (não de plástico), pondo as peças íntimas numa sacola de papel separada.

Qualquer pronto-socorro pode fazer o exame de “rape kit”. Porém, se quiser que este exame seja feito por uma enfermeira especializada em casos de agressão sexual (SANE) e se você mora na região de Framingham, por favor dirija-se a um dos seguintes hospitais:

Newton Wellesley Hospital
Harrington Memorial Hospital
Worcester Medical Center
UMASS Memorial Hospital

Para saber os telefones e endereços destes hospitais, veja Onde Encontrar Ajuda.

Toda vítima de agressão sexual ou estupro tem o direito de denunciar o crime à polícia. Mesmo assim algumas pessoas decidem não fazê-lo, por várias razões, entre elas vergonha, auto-culpa, constrangimento, medo de que o agressor se vingue, ou medo da reação das pessoas. Além disso, muitas vítimas não sabem que têm o direito, ou se preocupam com a imigração, ou se sentem desrespeitadas por policiais ou enfermeiras.

Conversar com uma auxiliar de vítimas de estupro pode ajudar uma vítima a entender os direitos que tem, e, talvez, a criar coragem para denunciar o crime.

Caso você decida denunciar uma agressão sexual ou estupro, isto precisa ser feito na cidade onde a agressão ocorreu. Se a agressão ocorreu em outro estado, ou se você não tem certeza sobre o local, contate a polícia rodoviária estadual (State Police).

Se você gostaria de falar com uma auxiliar da Vozes Contra Violência (VAV), ou se gostaria que uma auxiliar da VAV fosse consigo ao pronto-socorro ou para apresentar uma queixa, ligue por gentileza para o nosso Disque-ajuda 24h (voz/TTY) **508-626-8686** ou **1-800-593-1125**.

Para Denunciar um Crime

Denuncie qualquer crime à **polícia** da cidade onde o crime ocorreu.

A **Auxiliar de Vítimas e Testemunhas** (Victim/Witness Advocate) no Juízo Distrital (District Court) competente pode ajudar-lhe a denunciar um crime ou requerer um mandado de proteção. Pode também fornecer informações sobre os direitos das vítimas, explicar o funcionamento do sistema jurídico, e encaminhar-lhe para outros serviços, tal como um centro de assistência para vítimas de estupro.

Em casos de estupro, se a Promotoria de Justiça decidir levar adiante um processo penal, a vítima da agressão se torna testemunha da acusação. Testemunhas não precisam de advogados particulares. Um Promotor de Justiça se encarregará do processo sem que a vítima tenha de pagar pelo serviço.

Um adulto que é vítima de agressão sexual ou estupro tem prazo de 15 anos a partir do dia do incidente para denunciar o crime, antes que este prescreva. Quando a vítima é menor de idade, o prazo de 15 anos se inicia no 16º aniversário da vítima.



Vergonha

AUTO-CULPA

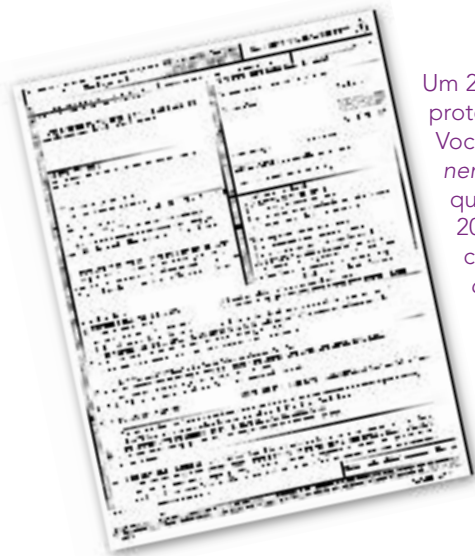
constrangimento, medo de que o agressor se vingue, ou medo da reação das pessoas

Mandados de Proteção (“Restraining Orders”)

Não é necessária a presença de um advogado para requerer um mandado judicial de proteção contra abuso nos termos do capítulo 209A do Código Civil de Massachusetts (209A Abuse Prevention Order, também conhecido como “**restraining order**”, “**protective order**”, ou “**ordem de restrição**”) e não há custas administrativas a pagar.

Mandados de proteção podem ser requeridos durante o horário de funcionamento (normalmente, das 8:30 às 16:30, de seg. à sex.) no Juízo Distrital (District Court) ou na Vara de Famílias e Successões (“Probate & Family Court”) que tiver competência sobre a região onde você mora no momento ou onde morava antes de deixar o parceiro abusivo.

Fora deste horário, um mandado de emergência pode ser requerido numa delegacia de polícia. A polícia contatará um juiz, que poderá outorgar um mandado de proteção provisório, válido até o próximo dia útil. Mesmo recebendo este, você terá de comparecer a uma audiência em Juízo no próximo dia útil. O mandado provisório indicará o local e horário desta audiência.



Um 209A é um ordem civil para proteger-se contra o abuso doméstico. Você pode pedir que não tiver *nenhum abuso e nenhum contato, e que o acusado sair da sua casa.* Um 209A deixa você pedir por outras coisas também, por exemplo: *custódia dos filhos; apoio financeiro; nenhum abuso dos filhos; e que o acusado não tiver contato com seus filhos.*

Para maiores informações, ou se precisar de ajuda para pedir um mandado de proteção, fale com uma Auxiliar de Vítimas e Testemunhas (Victim/Witness Advocate) no Juízo Distrital competente, ou ligue para o nosso Disque-ajuda 24h (voz/TTY) **508-626-8686** ou **1-800-593-1125**.

Reações Comuns à Vitimização

Ansiedade, raiva, depressão, sentimento de culpa, vergonha, dúvida, medo, falta de sono, dor de cabeça, cólica e pesadelos são reações normais à vitimização – você não está enlouquecendo! Às vezes, estes sentimentos e reações surgem separadamente, um atrás do outro, ou vários ao mesmo tempo. Podem se manifestar em maneiras ou etapas diferentes após a vitimização.

Outras reações comuns são:

Reações Afetivas

- Terror
- Retraimento social
- Anestesia emocional
- Sensações de desamparo
- Não lembrar nada da ocorrência
- Reviver a ocorrência (“flashback”)

Reações Físicas

- Doenças relacionadas ao stress
- Distúrbios de sono
- Pesadelos
- Andar “desligada” ou esquecida
- Incapacidade de concentração
- Irritabilidade
- Mudanças bruscas de humor
- Hiperatividade ou falta de disposição
- Sistema imunológico enfraquecido
- Distúrbios de apetite

Uma das coisas mais importantes para um parente ou amigo de uma vítima lembrar é manter contato. Assegure a vítima de que ela pode contar com você – aconteça o que acontecer. Preste atenção e acredite no que a vítima disser.

Parentes e amigos também podem ajudar a vítima conseguindo os números de telefone da polícia local, de disque-ajudas para vítimas de violência doméstica e agressão sexual, de hospitais, e do Juízo Distrital.

Retraimento Social

SENSAÇÕES DE DESAMPARO

Disque-ajudas 24h

Voices Against Violence (Vozes Contra Violência) escritório 508-820-0834
Centro de abuso sexual e Disque-ajuda (Voz/TTY) 800-593-1125
violência doméstica do 508-626-8686
área Metrowest

Elder Abuse Hotline 800-922-2275
Disque-ajudas para abuso de idosos

Disabled Persons Protection Commission 800-426-9009
Disque-ajudas para abuso de deficientes físicos

Safelink 877-785-2020
Disque-ajuda de violência doméstica de alcance estadual

Llamanos 800-223-5001
Para vítimas de estupro que falam espanhol

Samaritans 508-875-4500
Disque-ajudas para pessoas em perigo de suicidarse

Child At Risk 800-792-5200
Disque-ajudas 24h do Departamento de Serviços Sociais para denunciar abuso de menores o para obter informação sobre abuso de menores.

Assistência Social

Department of Transitional Assistance 800-249-2007
Informação sobre "food stamps", "welfare", recursos para abrigos/moradas de emergências, etc.

Assistência Jurídica

South Middlesex Legal Services 800-696-1501

MA Office for Victim Assistance 617-727-5200
Informação para vítimas de crime

MA Attorney General's Office 617-727-2200
Informação sobre indenização de vítimas (TTY) 617-727-4765

Para Juízos Distritais (District Courts) na região Metrowest chame o **Middlesex DA Office (Promotoria de Justiça)** 617-679-6500

Polícia Local:

Ashland	508-881-1212	Milford	508-473-1113
Dover	508-785-1130	Natick	508-647-9500
Framingham	508-872-1212	Sherborn	508-653-2424
Holliston	508-429-1212	Southborough	508-485-2121
Hopkinton	508-497-3401	Stow	978-897-4545
Hudson	978-562-7122	Sudbury	978-443-2121
Marlborough	508-485-1212	Wayland	508-358-4721
Maynard	978-897-1011	Weston	782-893-4800

Hospitais na Região Metrowest

Metrowest Medical Centers

Framingham Campus 508-383-1000 508-383-1100 (pronto-socorro = ER)

Natick Campus 508-650-7000 508-650-7400 (ER)

Newton Wellesley Hospital 617-243-6193 (ER/SANE site)

Harrington Memorial Hospital 508-765-3195 (ER/SANE site)

Worcester Medical Center 508-363-6025 (ER/SANE site)

UMASS Memorial Hospital 508-334-1000 (SANE site)

(SANE site = local onde há enfermeira especializada para fazer o "rape kit")



Ficha de Informação Pessoal

SAFELINK (Disque-ajuda de violência doméstica)

Telefone nº _____

Falei com _____

Outras informações importantes _____

Centro de Assistência às Vítimas de Violência Sexual ou Doméstica

Nome _____

Endereço _____

Telefone nº _____

Falei com _____

Hora marcada com _____
na _____ às _____

Polícia Local

Endereço _____

Telefone nº _____

Falei com _____

Hora marcada com _____
na _____ às _____

Department of Transitional Assistance

(Departamento de Assistência para uma vida independente)

Endereço _____

Telefone nº _____

Falei com _____

Hora marcada com _____
na _____ às _____

Department of Social Services (Departamento de Serviços Sociais)

Endereço _____

Telefone nº _____

Falei com _____

Hora marcada com _____
na _____ às _____

Tribunal

Endereço _____

Telefone nº _____

Falei com _____

A Auxiliar de Vítimas é _____

Hora marcada com _____
na _____ às _____

Data das Audiências subsequentes no Tribunal

<u>Data</u>	<u>Qual Tribunal</u>	<u>Referente a que</u>	<u>Quem virá comigo</u>
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____

Massachusetts Office for Victim Assistance

Escritório de Assistência as Vítimas em Massachusetts

Endereço _____

Telefone nº _____

Falei com _____

Hora marcada com _____
na _____ às _____

Massachusetts Attorney General's Office

(Escritório da Promotoria de Justiça de Massachusetts)

Endereço _____

Telefone nº _____

Falei com _____

Hora marcada com _____
na _____ às _____

Outras Informações Importantes _____

Vozes Contra Violência

SERVIÇOS GRATUITOS E CONFIDENCIAIS

Nossos Serviços incluem, mas não se limitam a:

- Intervenção em crises e disque-ajuda 24h (Voz/TTY)
- Funcionárias que falam Português e Espanhol estão disponíveis durante o horário comercial
- Orientação e grupos de apoio
- Abrigo de emergência confidencial/lar seguro
- Assistência Jurídica
- Assistência Médica
- Orientação comunitária e divulgação de nossos serviços
- Programa de assistência a mulheres
- Programa de transição para uma vida independente (TIL)
- Ajuda para conseguir escolas, creches, serviços jurídicos e médicos, etc.
- Programa “Clothesline” (Varal)
- Programa Advogado do Dia
- Programa de auxílio para vítimas de crimes

Para mais informação, ligue para o nosso escritório **508-820-0834** ou para o Disque-ajuda 24h (Hotline) (Voz/TTY) **508-626-8686** ou **1-800-593-1125**.